



Polícia Civil coleta 210 amostras para exame de DNA

A identificação das vítimas fatais da Barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho, passará, nos casos em que for necessário, a ser feita por comparação de material genético. Até o momento foram coletadas 210 amostras para o exame de DNA, o que corresponde a 108 famílias. Estão sendo coletadas mais de uma amostra por vítima. Outra metodologia é a Odontologia Legal (arcada dentária). A Polícia Civil está em contato com os familiares dos desaparecidos para orientar quanto aos procedimentos. A PCMG esclarece que, até esse momento, todas as identificações foram realizadas por meio de papiloscopia, que consiste na comparação das impressões digitais entre as fichas do Instituto de Identificação e as coletas no Instituto Médico Legal.